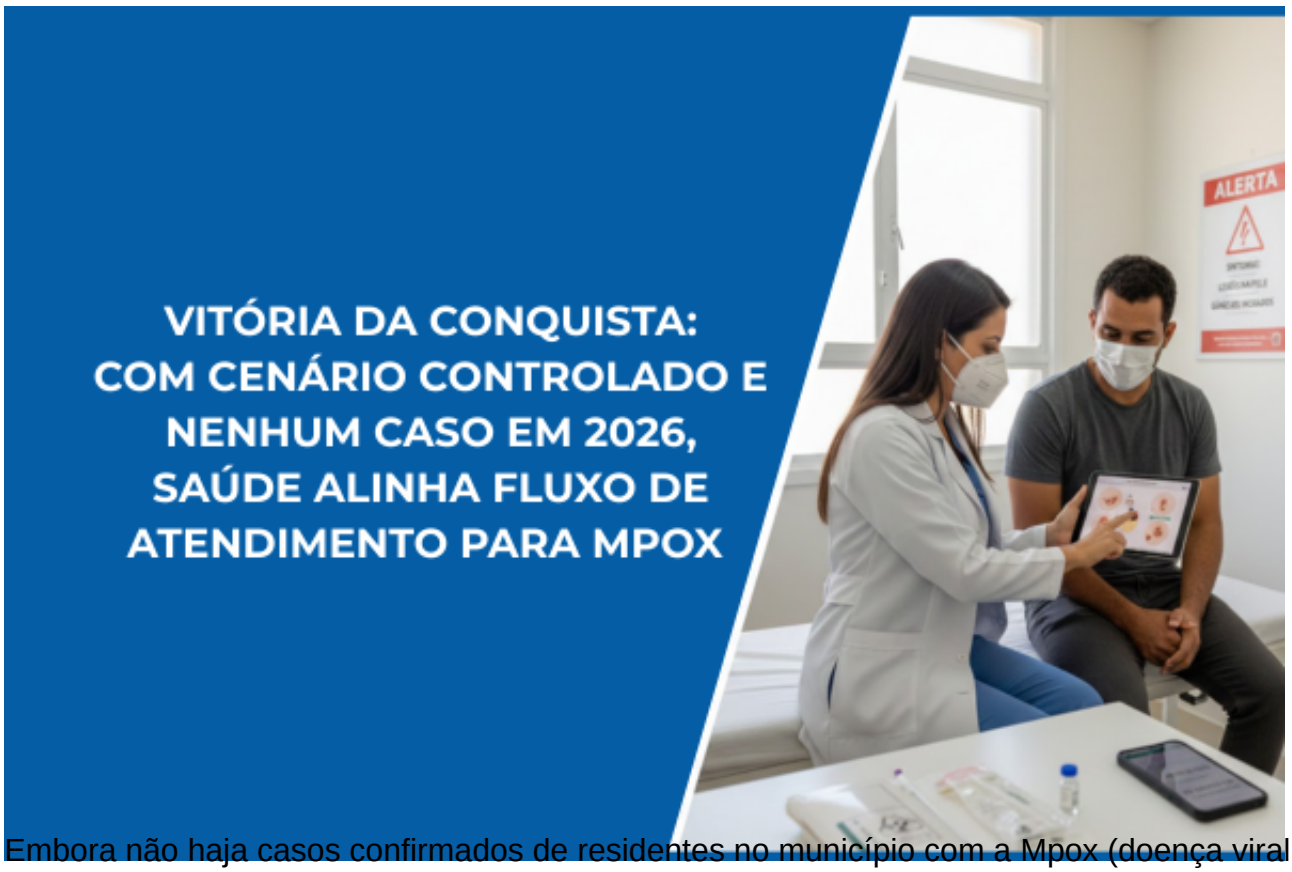
Vitória da Conquista: com cenário controlado e nenhum caso em 2026, Saúde alinha fluxo de atendimento para Mpox

Date : 20-02-2026



Embora não haja casos confirmados de residentes no município com a Mpox (doença viral com transmissão por meio de contato pessoal próximo), a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), emitiu nesta sexta-feira (20) uma circular de orientação aos profissionais da Atenção Básica e da Rede Hospitalar sobre a vigilância da Mpox no município. O objetivo é alinhar o fluxo de atendimento, notificação e monitoramento de possíveis casos, considerando o cenário de alerta para a doença no Brasil e na Bahia.

Apesar de o Brasil ter registrado mais de mil casos confirmados em 2025, Vitória da Conquista apresenta um cenário controlado. Desde 2022, o município registrou cinco casos confirmados, sendo que em 2025 e até a sétima semana epidemiológica de 2026 não houve confirmação da doença em residentes locais.

Sintomas e transmissão

A Mpox é caracterizada, principalmente, por erupções cutâneas ou lesões em mucosas, que podem aparecer em qualquer parte do corpo, incluindo as regiões genital, anal e oral. Outros sintomas comuns incluem:

• Febre e inchaço dos gânglios (linfadenopatia);

• Dores musculares, dor de cabeça e nas costas;
• Calafrios e exaustão.

A transmissão ocorre pelo contato pessoal próximo, seja através de lesões na pele, fluidos corporais, secreções respiratórias ou objetos contaminados. O período de transmissão vai desde o início dos sintomas até que as feridas tenham cicatrizado completamente com uma nova camada de pele.

Fluxo de Atendimento e Diagnóstico

Ao procurar um serviço de saúde com suspeita da doença, o paciente será acolhido e dará seguimento de acordo com o fluxo estabelecido.

Um diferencial importante no município é a estratégia de coleta: após a notificação feita pela unidade de saúde, a Vigilância Epidemiológica agenda e realiza a coleta dos exames diretamente no domicílio do paciente.

Orientações de isolamento

O isolamento domiciliar é obrigatório para todos os casos suspeitos, prováveis ou confirmados;
• Casos suspeitos: Devem permanecer isolados até o resultado do exame;
• Casos confirmados: Devem manter o isolamento até o desaparecimento total dos sintomas e a queda de todas as crostas das lesões.

Atualmente, não existe um medicamento específico aprovado para a Mpox, sendo o tratamento focado no suporte clínico para alívio dos sintomas e prevenção de complicações.

Em caso de dúvidas, a Vigilância Epidemiológica do município disponibiliza o seguinte contato da Vigilância Epidemiológica: (77) 3229-3145.